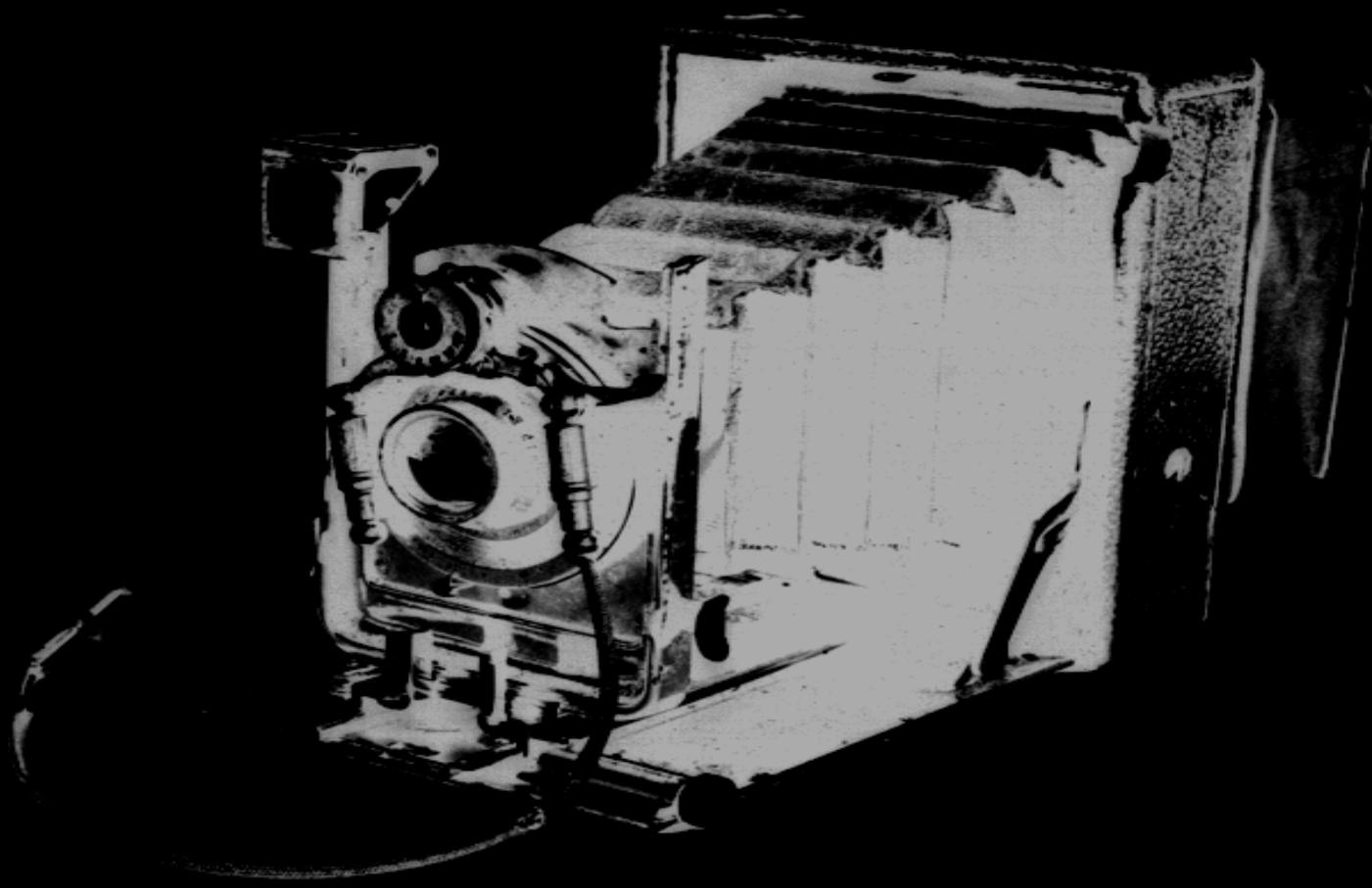


O PENSAMENTO FOTOGRAFICO 5



***LER:
A CONSTRUÇÃO DO
CONHECIMENTO***

Neste ponto defendemos que
a leitura fotográfica depende
tanto de um olhar técnico
quanto estético

Ler uma imagem, independente de ser ou não uma fotografia, depende do grau de conhecimento que temos dos modos de construção e significação destas imagens

São os modos de existência
das imagens que as
caracterizam e definem seus
efeitos de sentido

A presença das imagens no mundo é que determina seus modos de ser e existir

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color. The signature is stylized and appears to be the name 'Jana'.

Embora estes modos sejam
muitos e diferentes entre si,
não definitivos nem
suficientes para explicar ou
dar conta de todas as
funções ou finalidades que
as imagens cumprem no
contexto social

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Há sempre novas possibilidades,
novos recortes ou novas posturas
ideológicas que apresentam novos
caminhos, novas estratégias para
mostrar e ver imagens

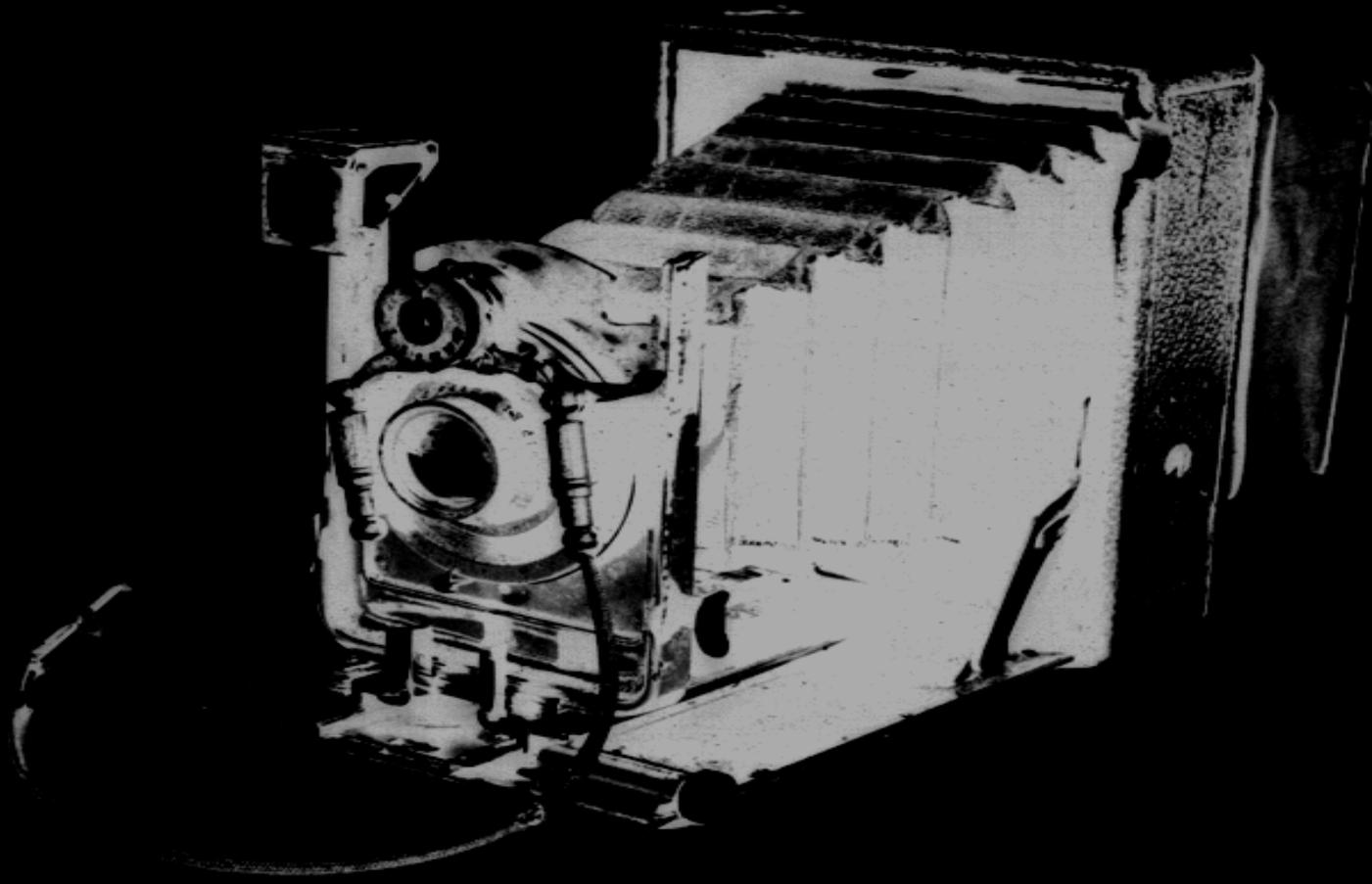
A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color. The signature is stylized and appears to be the name 'Jana'.

A construção de sentido nos discursos imagéticos requer o entendimento dos modos de construção, presença e leitura articulados e contínuos, considerando fatores poéticos, estéticos e sociais

Agora nos importa verificar de que maneira podemos abordar a imagem fotográfica e obter dela as informações necessárias à compreensão dos discursos que eles instauram

O PENSAMENTO FOTOGRAFICO

Funções da fotografia



Como sabemos, a fotografia
exerce diferentes funções sociais

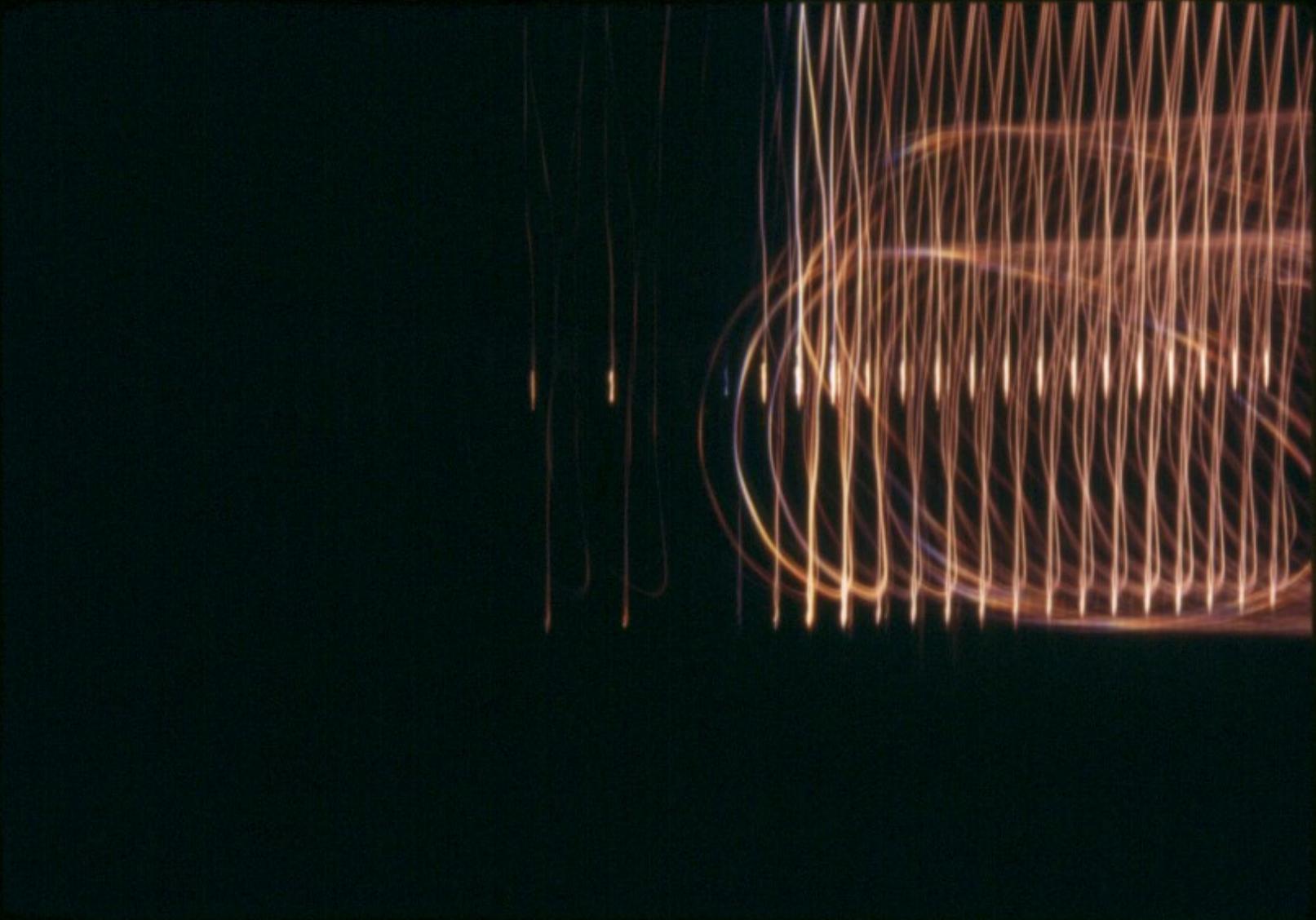
A small, handwritten signature in white ink, located in the bottom right corner of the slide. The signature is stylized and appears to be the name 'Jana'.

Ao longo do tempo, as
imagens fotográficas foram
utilizadas para diferentes fins,
desde o registro de uma cena
no ambiente até a criação de
uma imagem inusitada sobre a
qual não temos nenhuma
referência visível



<http://www.landsapedvd.com/wallpaperblog/index.php/archives/112>

June



De maneira geral, pode-se dizer que as imagens fotográficas cumprem, pelo menos, três funções distintas:

Função Documental
Função Comunicativa e
Função Expressiva

A small, stylized handwritten signature or logo in the bottom right corner, possibly reading 'JMC'.

A função documental é exercida pelos registros fotográficos realizados em ambientes, circunstâncias, eventos e ocorrências diversas cujo sentido é atuar como testemunha ocular de situações e acontecimentos que nos importam socialmente

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

No contexto documental a imagem deve reter informações sobre ocorrências, fatos e eventos relevantes socialmente, assumindo caráter social, antropológico, étnico, paisagístico entre outros

Neste caso temos as fotografias que tomam como referência pessoas ou acontecimentos que mobilizem a opinião pública. Pessoas como governantes, políticos, personalidades da cultura, grupos étnicos e indivíduos distintos de seu contexto sempre chamam a atenção e merecem um recorte fotográfico

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.



Pierre Verger,
Estivadores, Bahia

Verger



Pierre Verger,
Candomblé,
Bahia

Verger

Ambientes naturais como as paisagens, e mesmo os ambientes onde ocorreram catástrofes, guerras, são também dignos de registro para compor nosso repertório social



Pierre
Verger,
Porto, Bahia

June



Robert Capa, Guerra Civil,
Espanha

fine

Para identificarmos estas
imagens basta usarmos o *lead*
da informação e nos
perguntarmos:
O que? Quem? Onde? Quando?
Como? E teremos as respostas
que nos informarão a respeito da
imagem



Muitas destas imagens estarão
acompanhadas de
identificadores, suas legendas,
que complementarão ou
direcionarão a compreensão ou
entendimento delas, situando o
leitor para sua completa
assimilação

As legendas são, em geral,
redundâncias ou complementos
do que se mostra mas, ao
mesmo tempo, afirmam ou
contrapõem dados e também
dialogam com o que mostram

De modo geral, as imagens que cumprem a função comunicativa tendem a promover a interação entre os diferentes núcleos sociais: a indústria com o consumo, o profissional com os clientes, os comerciantes com os fregueses, os serviços com os usuários, etc

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.



David Field, Editorial de Moda

A stylized, handwritten signature logo in the bottom right corner, likely representing the photographer or a related brand.

UTV MOTION PICTURES
IN ASSOCIATION WITH BHANDARKAR ENTERTAINMENT PRESENTS

fashion

A MADHUR BHANDARKAR FILM
PRODUCED BY RONNIE SCREWVALA



 **bollywood**
hungama.com

UTV
MOTION PICTURES

BHANDARKAR
ENTERTAINMENT

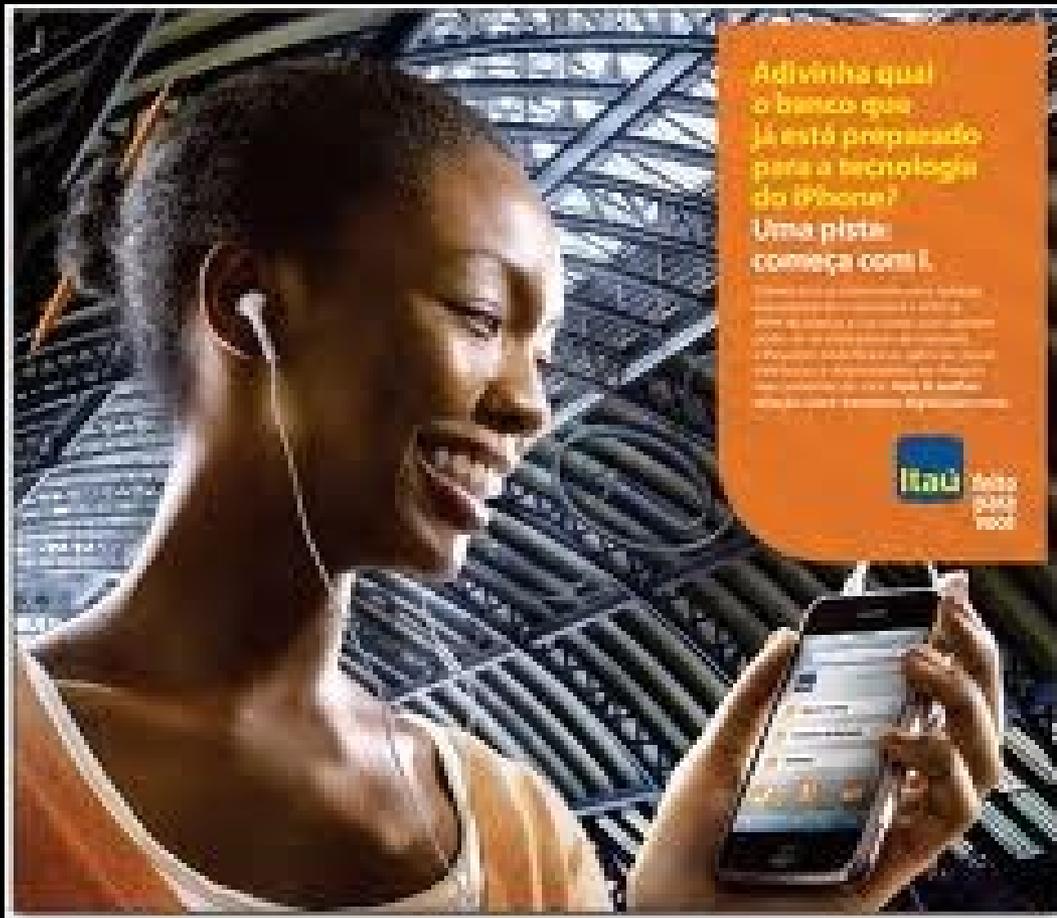
fame

No contexto da comunicação a
fotografia deve revelar
informações que inspirem,
indiquem, instruam, estimulem
comportamentos e atitudes de
segmentos sociais delimitados

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

A priori, este tipo de imagem não visa sedimentar ou transformar a história, quer apenas cumprir sua meta de difundir dados e informações que interessem aos diferentes núcleos da sociedade

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.



**Adivinha qual
o banco que
já está preparado
para a tecnologia
do iPhone?**
Uma pista:
começa com I.

Itaú é o primeiro banco brasileiro a oferecer suporte técnico para o iPhone. Para mais informações, consulte o site www.itau.com.br/iphone ou ligue para 0800 10 10 10. Itaú é o primeiro banco brasileiro a oferecer suporte técnico para o iPhone. Para mais informações, consulte o site www.itau.com.br/iphone ou ligue para 0800 10 10 10.

Itaú Itaú
para
tudo

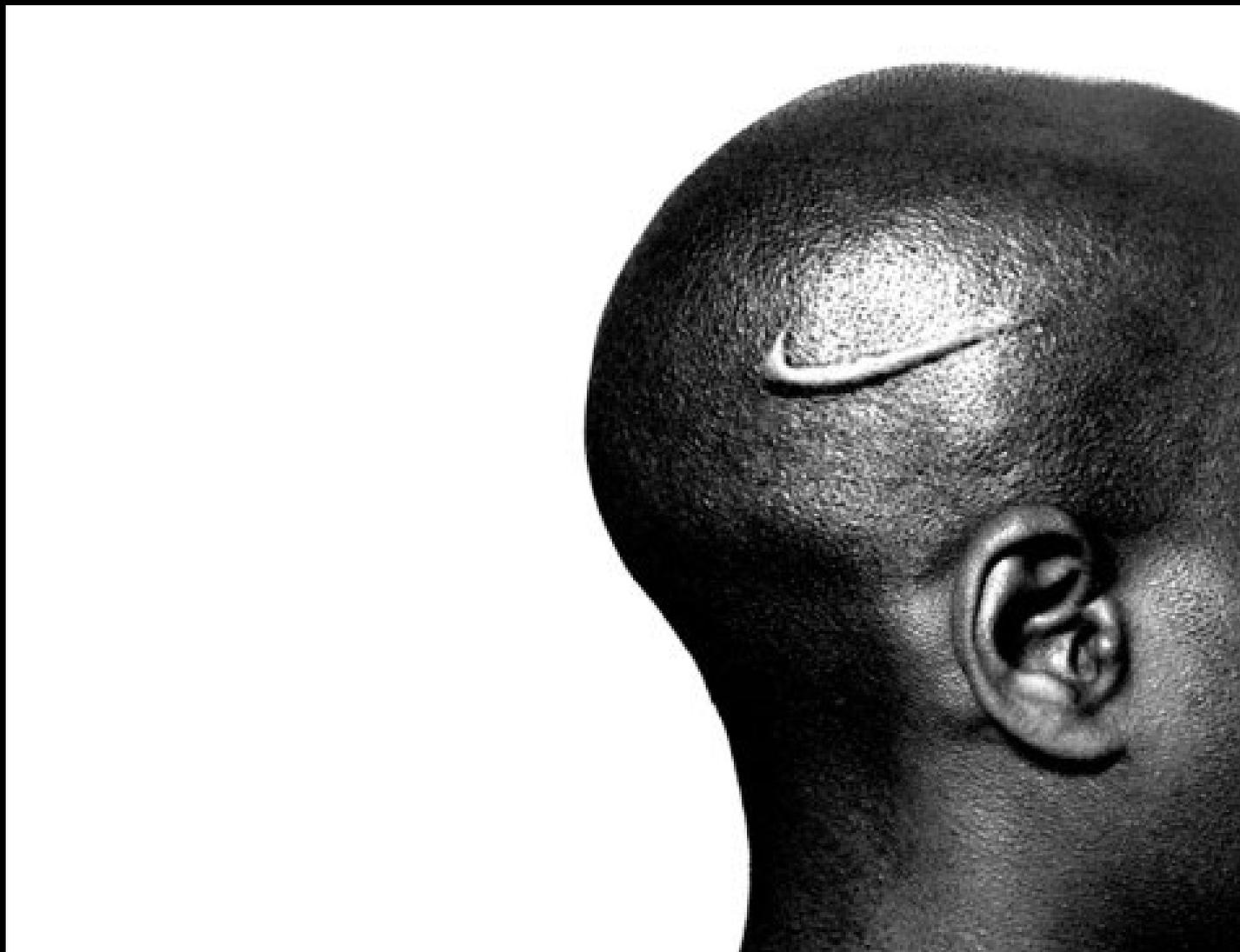
Campanha Itaú Fone





Campanha Avon

Avon



Campanha Nike

A handwritten signature in white ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the photographer or designer.

★ Heineken

EM OUTRAS
PALAVRAS:
SEJA O CARA
QUE DISTRIBUI
AS PULSERINHAS.

Fazer uma festa nunca foi tão fácil.
É só gerar o barulho, apertar
e pronto: você mesmo pode tirar
sua bebida como se fosse chopp
na festa. Seja em casa, num
churrasco ou no encontro com
amigos, o barulho de Heineken
é sempre para levar a diversão
para onde você quiser.

O BARULHO DE 5 L
DA HEINEKEN



VIP ★ Heineken
VIP ★ Heineken

Campanha Heineken

A handwritten signature logo in the bottom right corner, likely representing the agency or brand.

O advento da comunicação social, no qual o jornalismo e os demais meios de comunicação de massa ao delimitar os diferentes públicos a partir de suas identidades sociais ou culturais, abriu caminho para a propaganda, a publicidade e o marketing

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Reportar os acontecimentos ao público levou a mídia a descobrir o potencial de veicular informações que não tinham funções documentais mas sim comerciais

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Estas imagens estão vinculadas à propaganda, à publicidade e ao marketing que passam a aplicá-las e expandí-las em larga escala

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color. The signature is stylized and appears to be the name 'Jana'.

Neste caso as imagens não respondem necessariamente ao *lead* de informação, mas propõe novas abordagens e situações que promovem uma leitura dirigida, não aos fatos e eventos, mas às atitudes que nos levam a adquirir produtos, hábitos e mudar condutas

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Por fim, no contexto expressivo,
as imagens fotográficas devem
estimular a fruição, a
contemplação, a apreciação
estética sem visar,
necessariamente, uma função
que não seja a sua própria
esteticidade



Robert Doisneau,
Paris, 1957

fine



49. Quai du Vert Galant, Paris - 1946.

Robert Doisneau

Doisneau



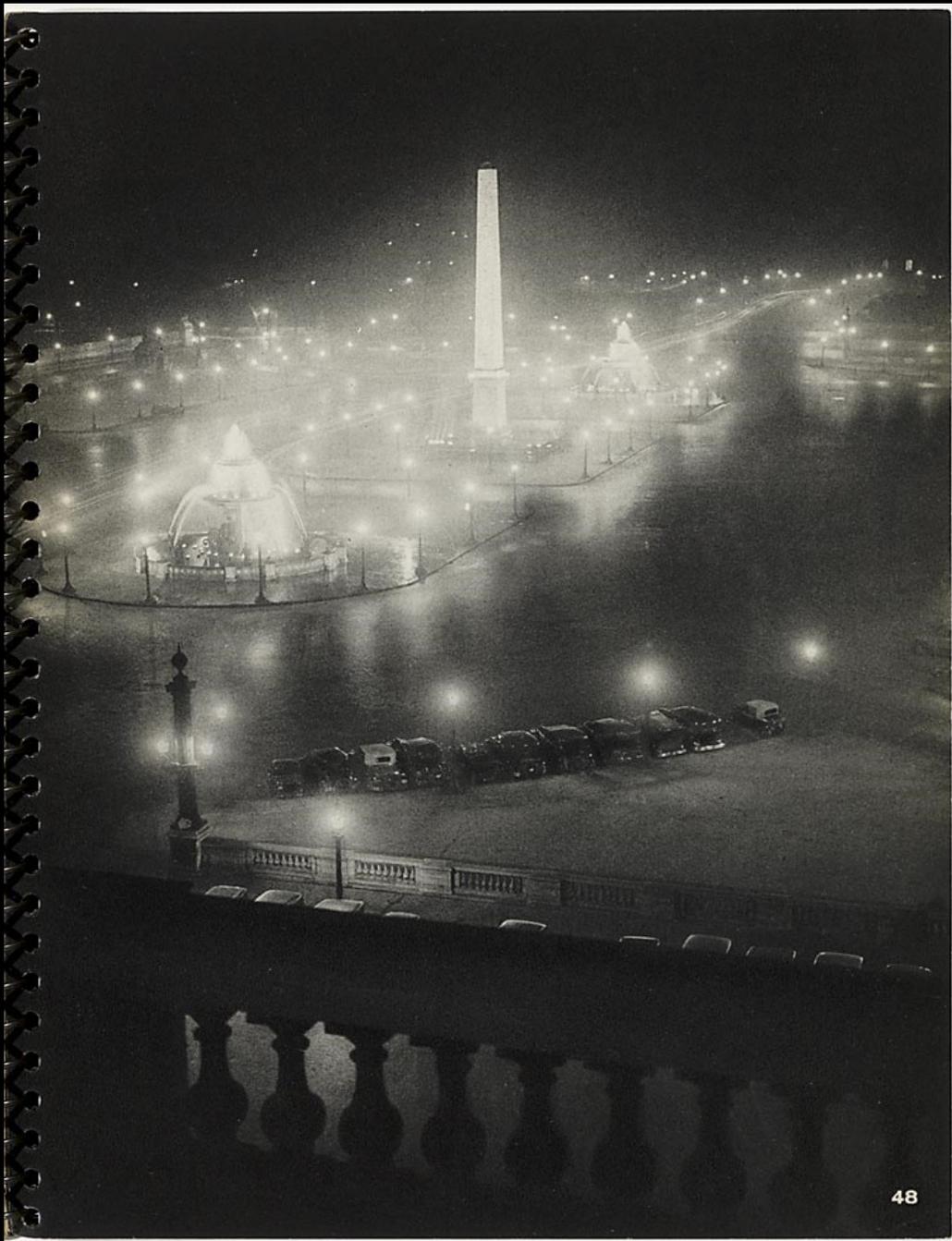
Eugene Atget,
Luxemburgo, 1906

Atget

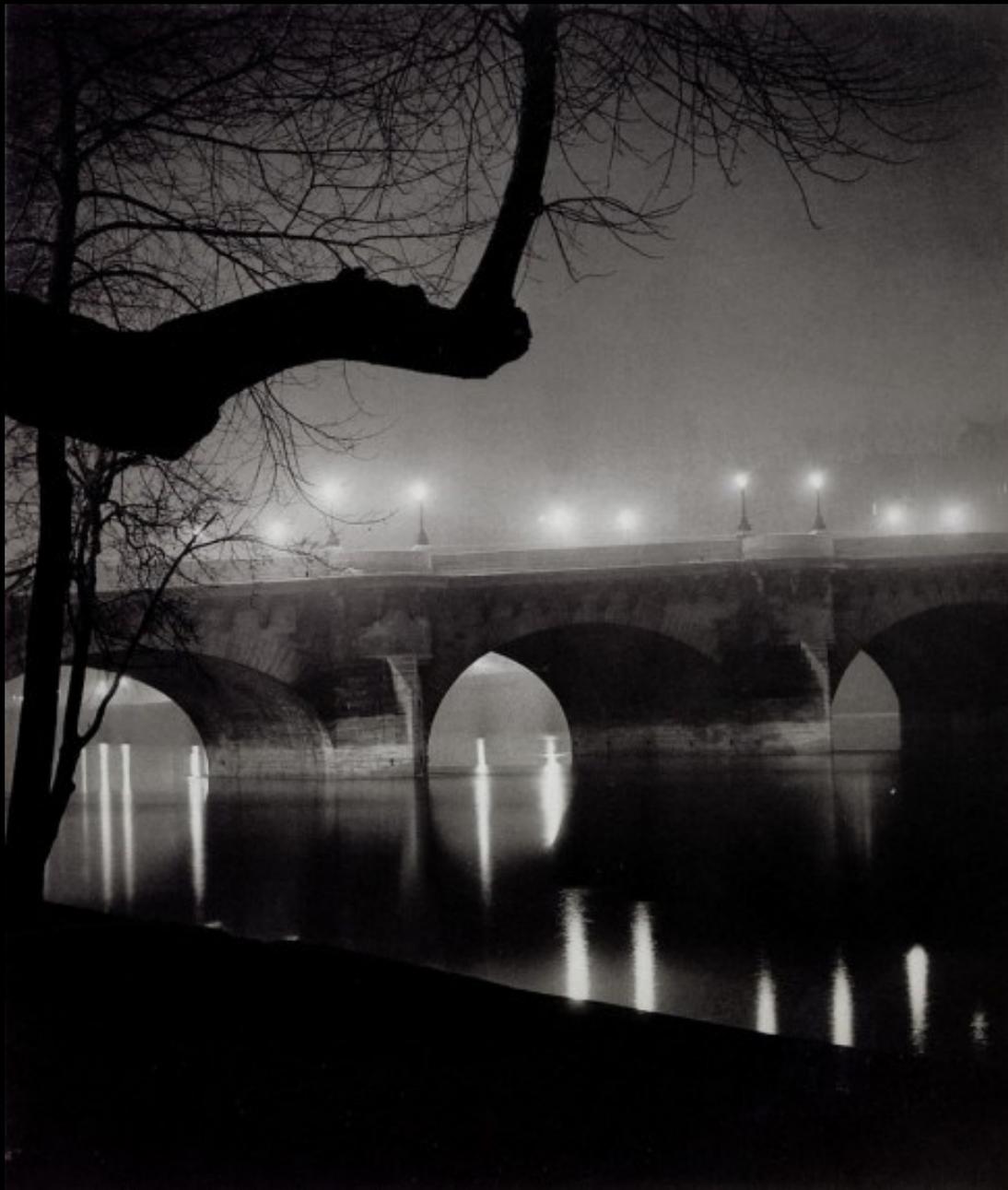


Eugene Atget, Paris,
1908

Atget



Paul-Morand Brassai,
Paris a noite, 1932



Paul-Morand Brassai,
Paris a noite, 1932

Brassai



Paul-Morand Brassai, Graffiti,
1930

fine

Enfim, estas imagens não tem função pragmática, querem promover a fruição, a apreciação da imagem em si e não induzir-nos ou estimular-nos a compreender ou adquirir algo



June

Estas imagens são, por definição, auto-explicativas, auto-significativas pois reduzem em si todas as condicionantes de seus sentidos. Não representam algo, mas o apresentam, dão-lhe existência formal e o instauram no mundo

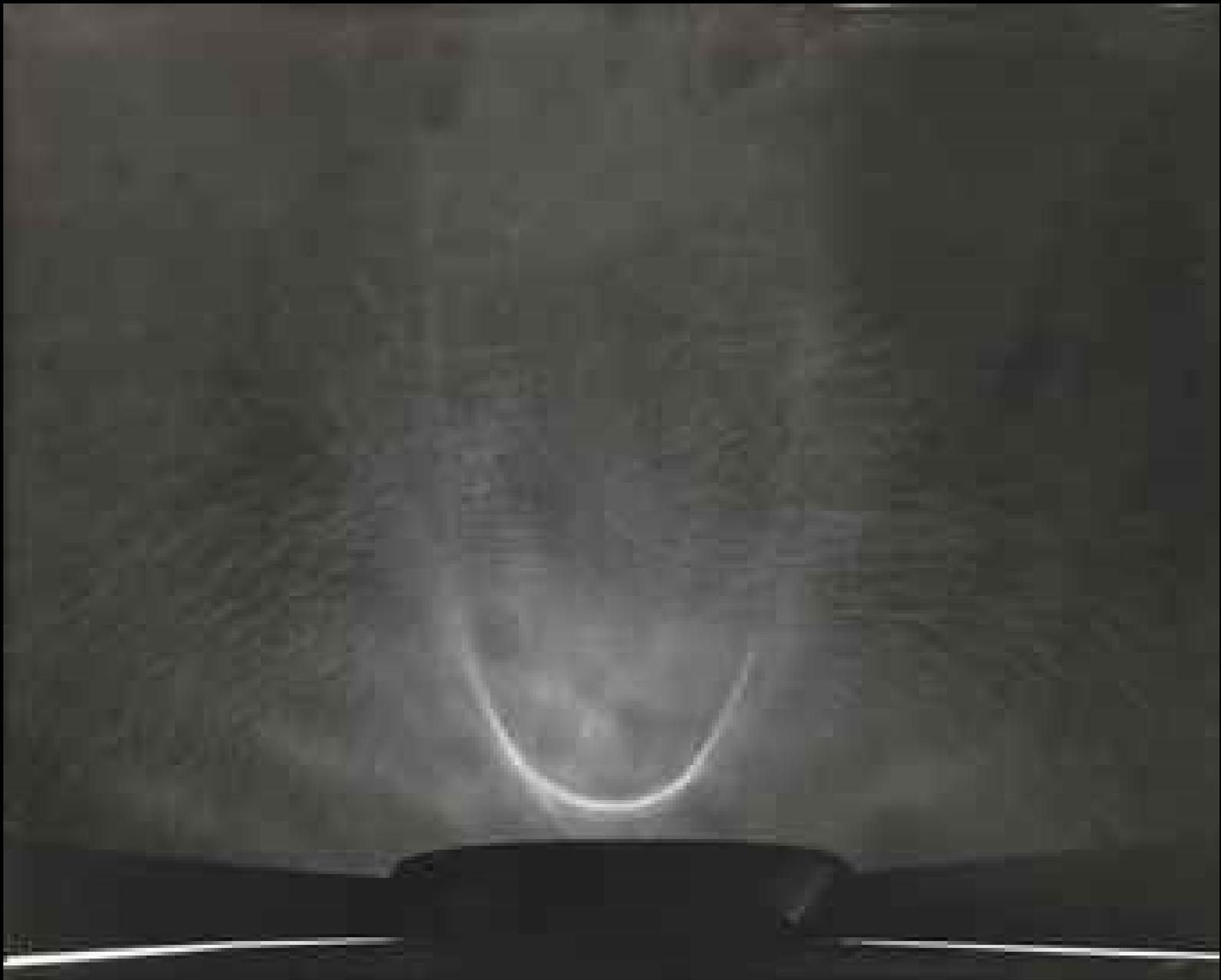
A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the page.



June

Cada função aqui indicada, exige
uma postura por parte de seus
autores, daqueles que as
concebem e criam, quanto dos
leitores que as realizam
enquanto sentido, em relação ao
tipo de informação que tal função
promove

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.



June

A significação nada mais é do
que a promoção do sentido, ou
seja, a significação daquilo que a
imagem propõe

O PENSAMENTO FOTOGRAFICO

Imagem e Significação

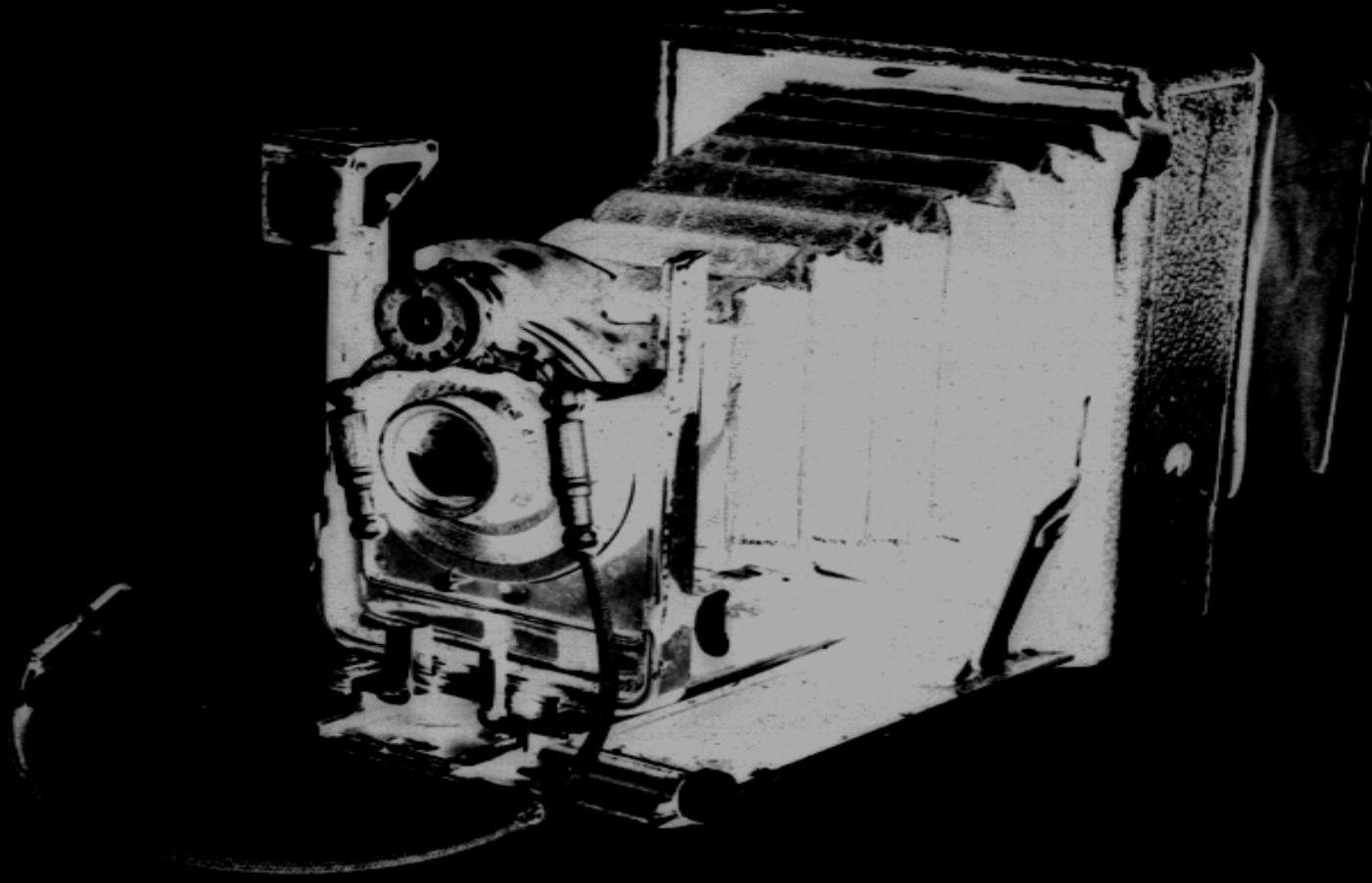


IMAGEM E SIGNIFICAÇÃO

Analisar ou *Ler* uma imagem
passa a ser uma abordagem de
aproximação que tem por
estratégia encontrar indícios,
indicadores e caminhos que
revelam aspectos, características
e dados que as imagens
possuem ou retém

Deste modo, o processo de abordagem que sugerimos leva em conta, além dos aspectos constitutivos e reflexivos que as imagens revelam, algumas referências conceituais, especialmente de análise da forma e semióticos

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color.

Os aspectos constitutivos se referem às qualidades sensíveis, plásticas e óticas que ela revela e os aspectos reflexivos se referem aos temas e assuntos que elas definem e aos discursos que elas produzem

É de se esperar que numa
imagem, tanto seus aspectos
plásticos quanto seus aspectos
temáticos sejam
complementares, ou seja, à
forma corresponde o *conteúdo*

Neste sentido vale recortar da semiótica discursiva dois elementos do percurso de significação:
O Significante se revela pelo Plano da Expressão e o Significado, pelo Plano do conteúdo, lembrando que estes dois elementos são complementares na produção de sentido



O Plano da Expressão é o lugar da manifestação sensível, na imagem: aquilo que vemos

O Plano do Conteúdo é o lugar do que significa, do sentido, na imagem: aquilo que se mostra e o que apreendemos

Fazendo relações podemos dizer que o Plano da Expressão corresponde à Forma e ao Plano do Conteúdo, corresponde a significação.

Expandindo um pouco mais esta reflexão em nível sógnico, pode-se dizer que o Significante se revela no Plano da Expressão e na Forma e o Significado se obtém do Plano do Conteúdo



Neste caso, a abordagem que propomos é observar primeiro o Significante, ou seja, o Plano de Expressão, quanto às suas características formais, qualidades plásticas e sensíveis para, depois, analisarmos as relações entre os aspectos visuais, conceituais e temáticos que designam a Significação e assim obter dados sobre o Conteúdo



Categorizar as imagens
fotográficas segundo as
qualidades sensíveis e
mediante o que se propõem
a apresentar, mostrar ou
induzir em seus suportes

Investigar como a
significação se realiza a
partir das relações a partir
dos elementos constitutivos
da imagem

Aproximação com a imagem

IMAGEM

configuração visual de
qualidades sensíveis,
capaz de produzir
significação

Qualidades sensíveis são
as características
luminosas, espaciais e
temporais que
apreendemos do mundo
natural, por meio da
percepção e em relação
com ele

A luminosidade se refere às condições de apreensão da luz como as variações de intensidade e frequência

A variação de intensidade
nos proporciona a
percepção de *gradação*
tonal entre luz e sombra,
produzindo suas diferentes
nuances

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the page.













June



A variação de frequência
nos proporciona a
percepção *cromática*, ou
seja, a apreensão dos
diferentes tons do espectro
luminoso





Jan



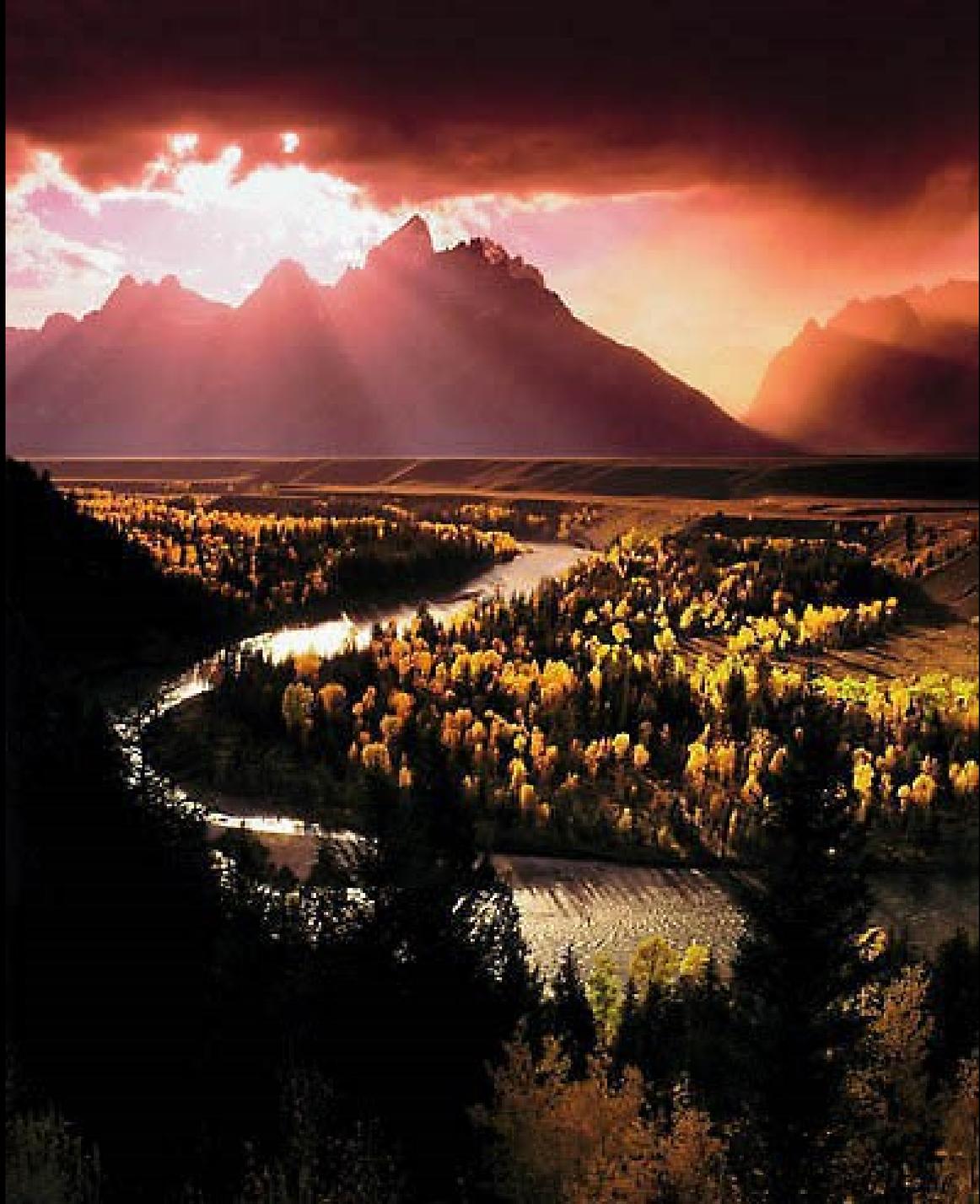
L. DUCOS DE HAÛRON 1872

[Handwritten signature]



fine





Joseph Caine
Joseph Caine





June



A espacialidade se refere à apreensão sensível do ambiente circundante, ou seja, nossa localização e posição no meio

A partir daí é que inferimos
os conceitos de
horizontalidade,
verticalidade, lateralidade,
profundidade, dimensão
etc.

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.





June







James





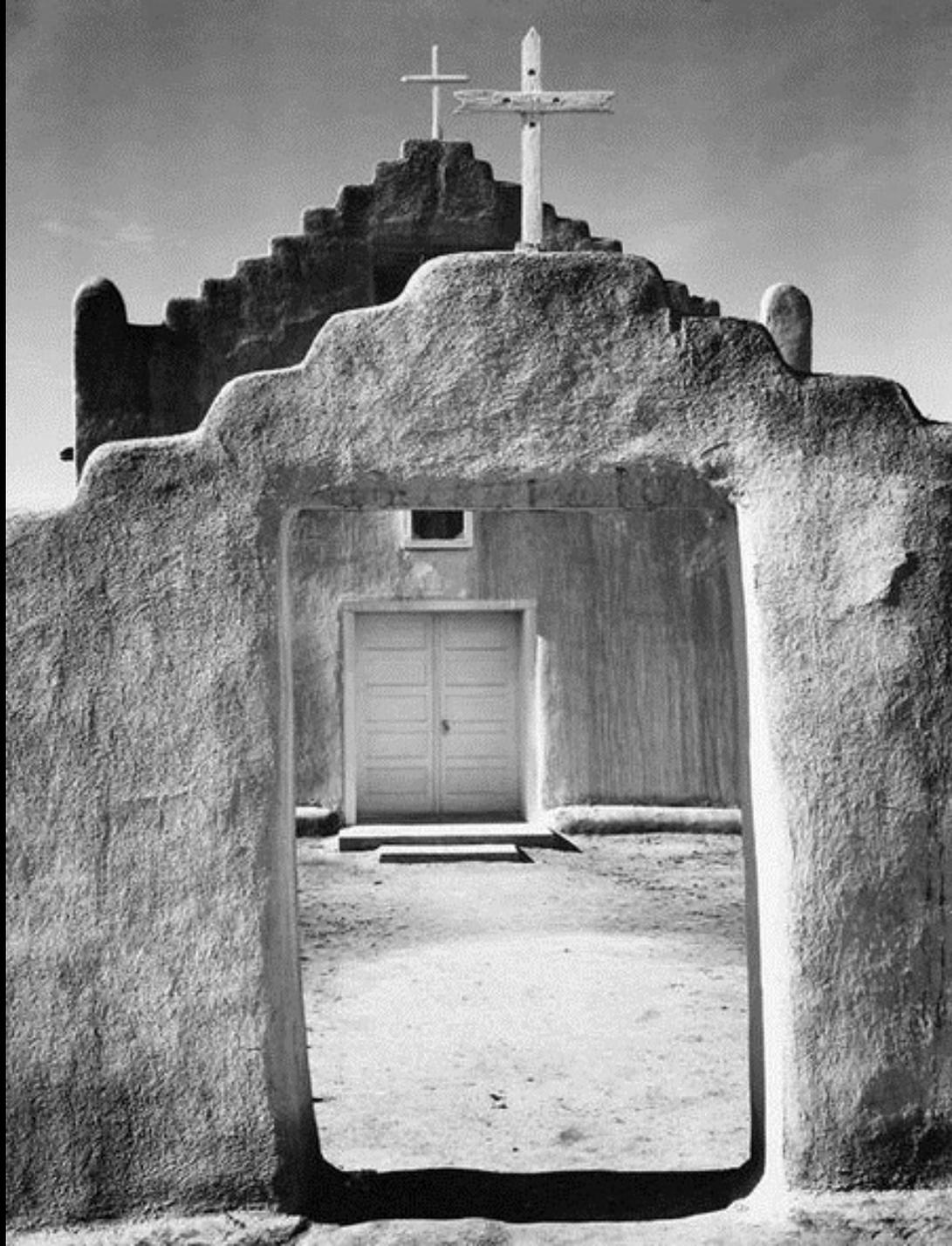




June



June



June



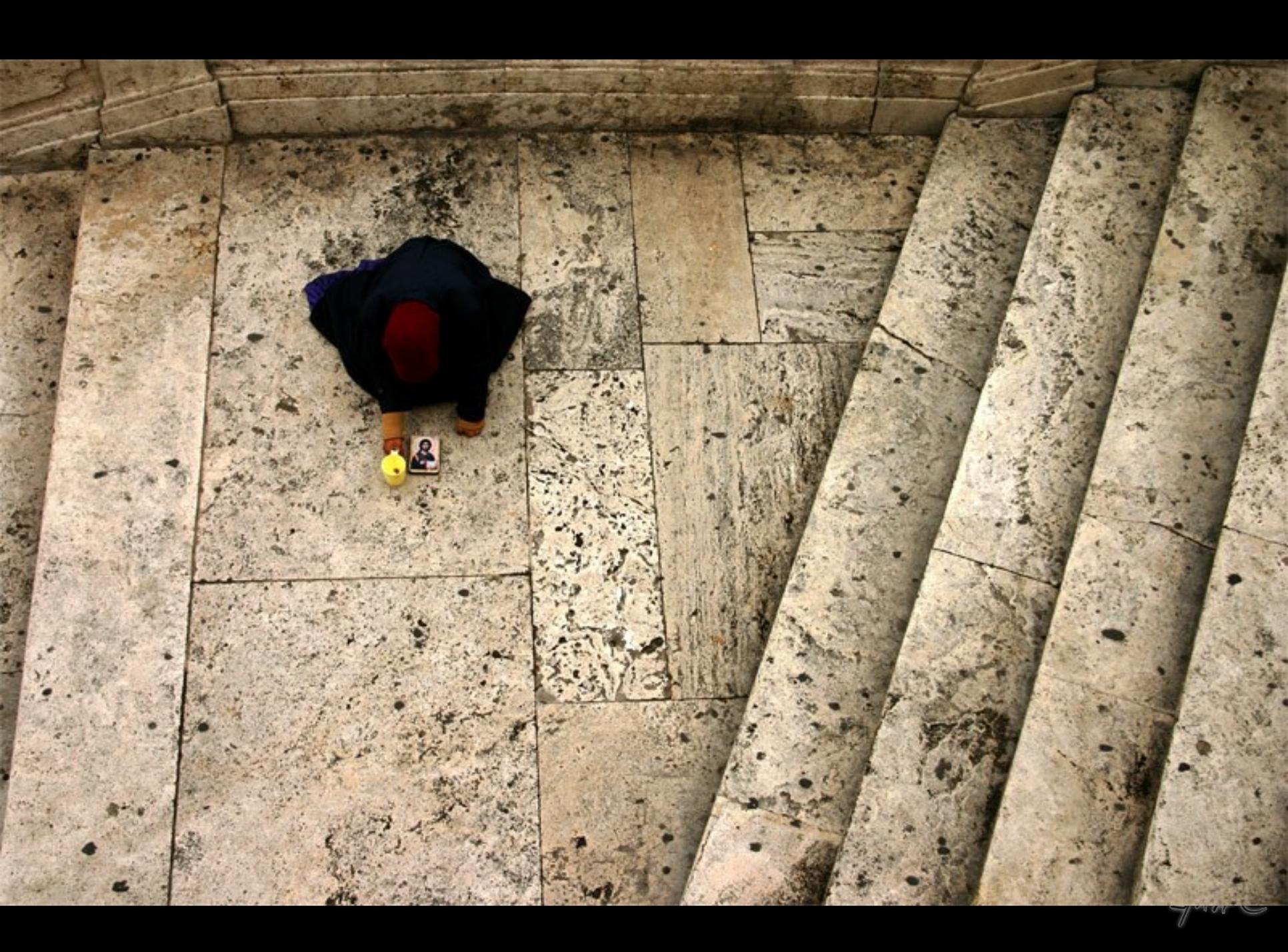


STUAC





globe





June



June



June



fine

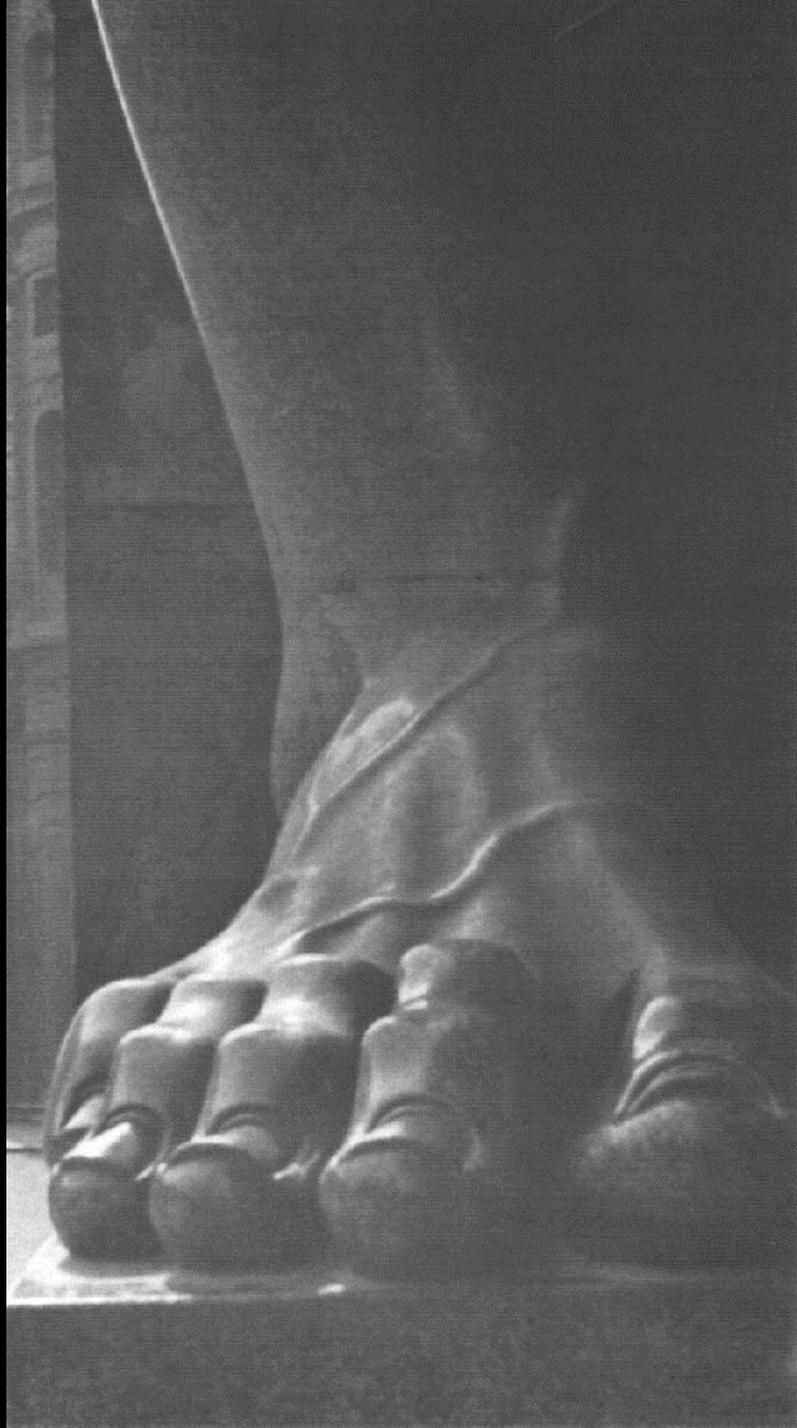








June



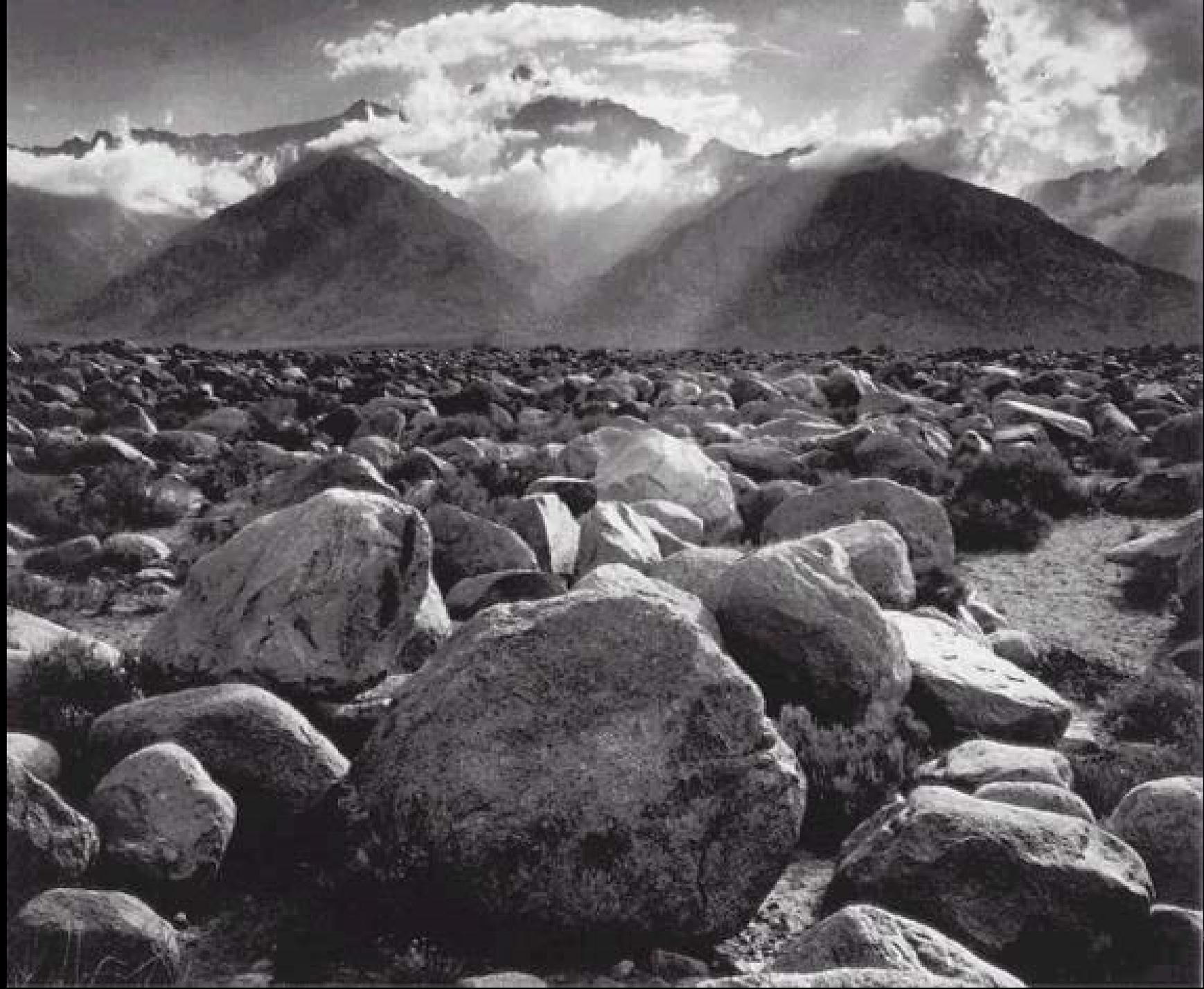
fine





June





A

fine

A A

fine

A A

fine

A temporalidade se refere à apreensão da dinâmica e continuidade das diferentes ocorrências a que somos submetidos, quer seja o deslocamento das coisas em relação a nós e vice-versa

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.



Jan



June



© Magnum Photos

Magnum Photos

Magnum Photos

AC



June



June

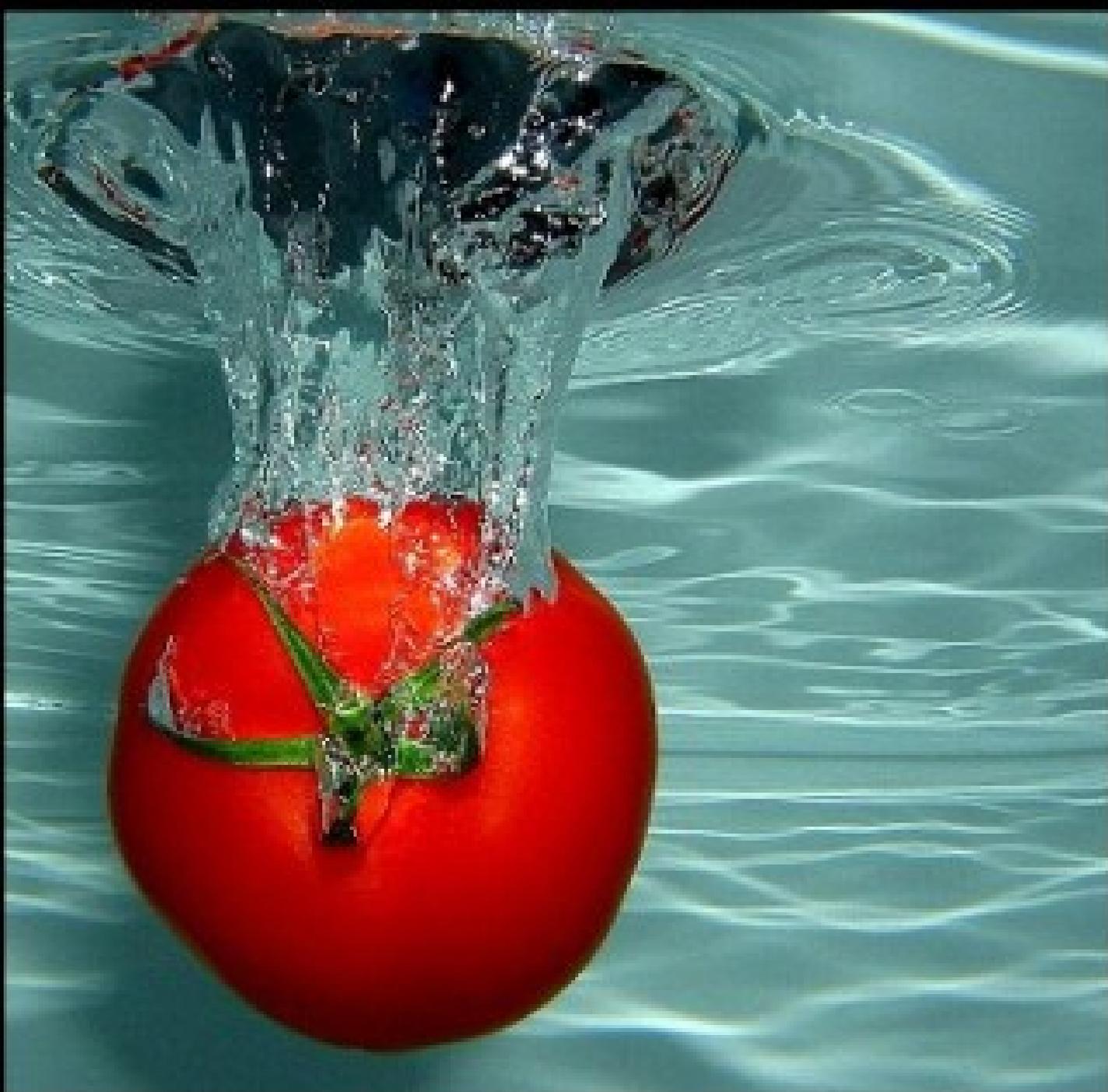


Jan

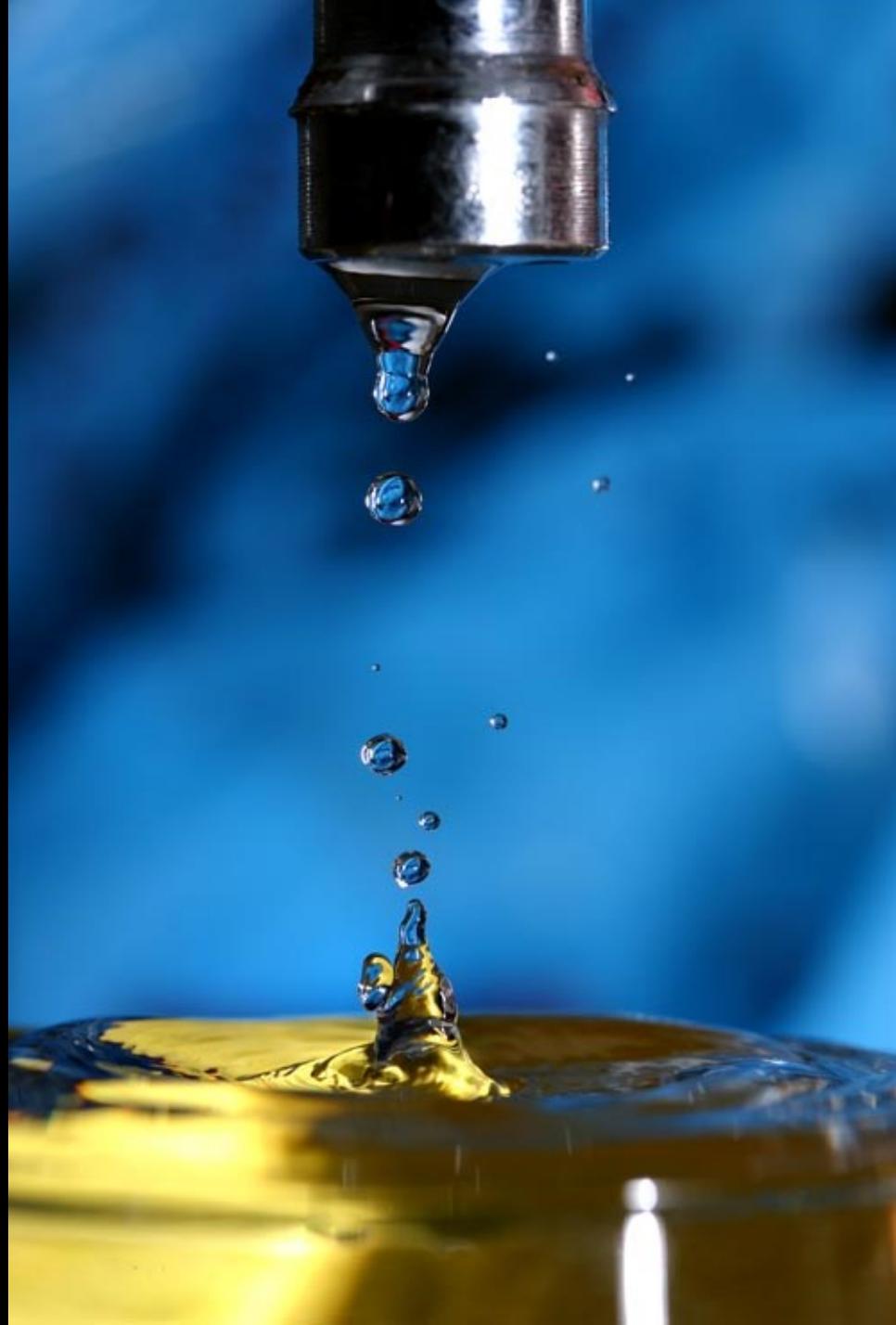




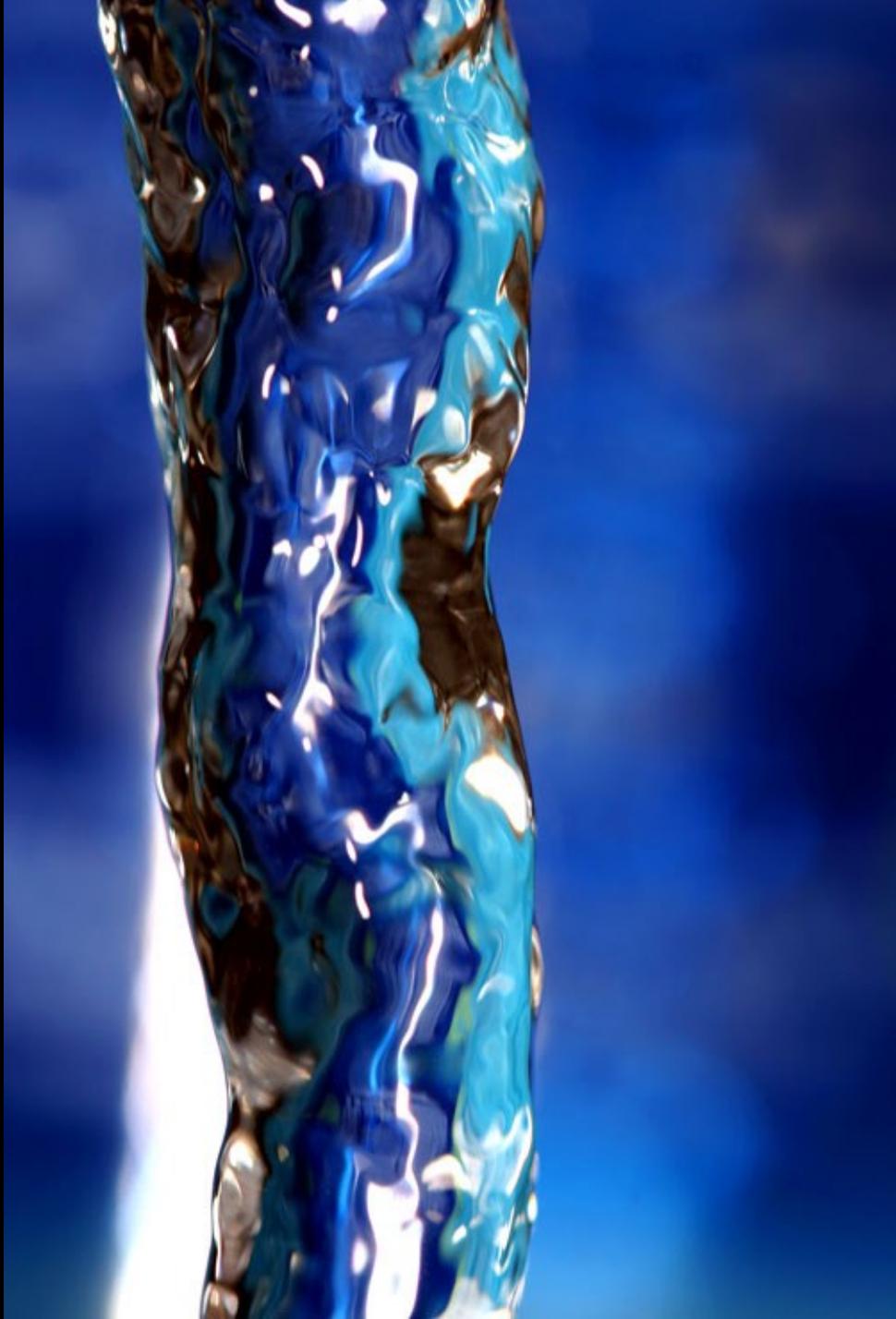




fine



fine



fine







FOR FOOD SERVICE USE

Campbell's



**Tomato
Juice**

from concentrate

NET 5.5 FL. OZ. (163 mL)



fine



O movimento é uma
sensação de deslocamento
onde as coisas parecem se
mover em sucessões
rítmicas estáveis, entretanto
esta estabilidade é apenas
perceptiva e não natural



June







www.worldofstock.com



SHUTTER



STAFF

O modo como a luz reflete
sobre as coisas provocam
variações que podem ser
lidas como texturas

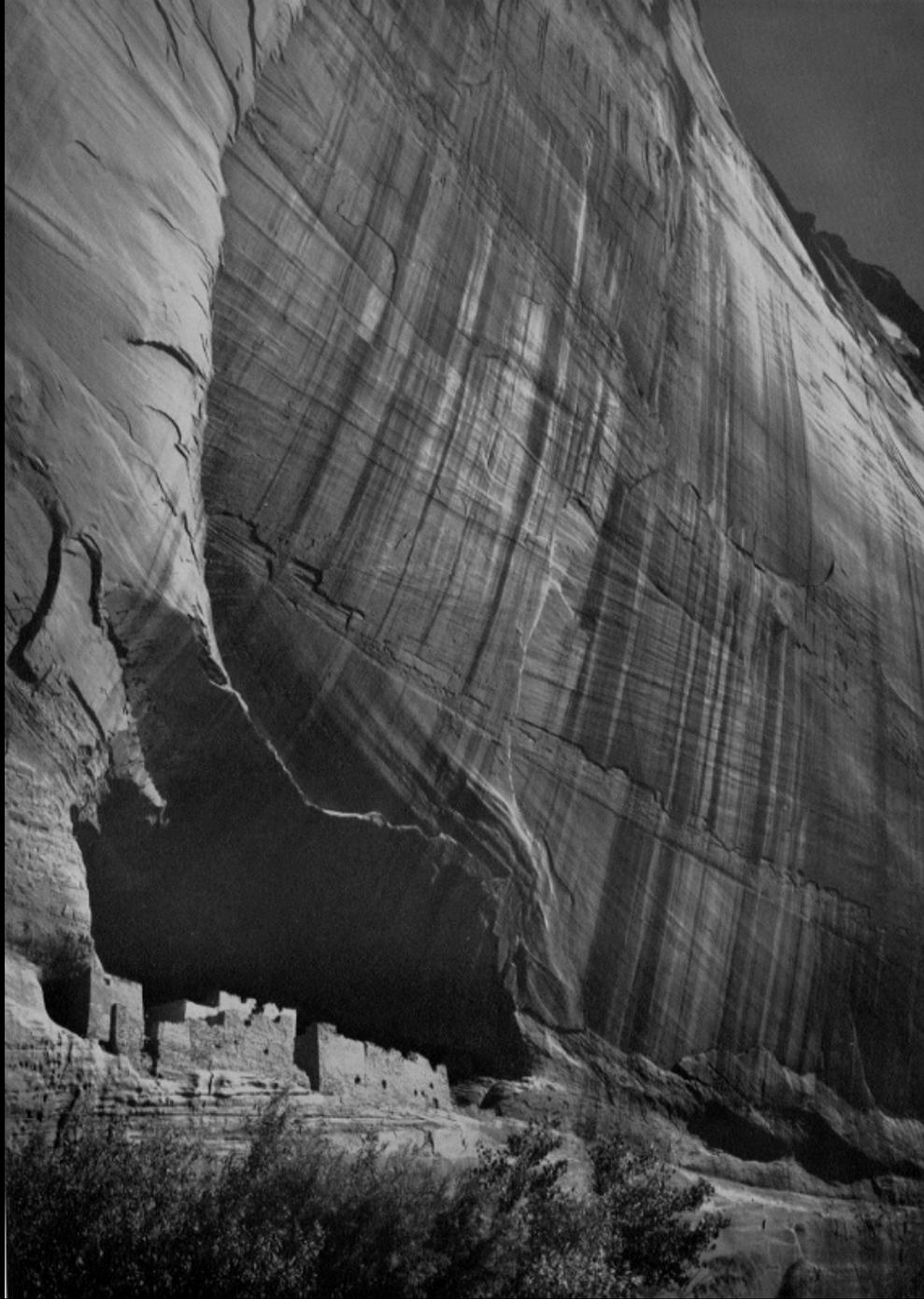




fine



June



June



fine



June



June



J Long 2004



June



As qualidades sensíveis do mundo, ao serem transladadas para o contexto das imagens, serão organizadas como elementos plásticos, por meio das diferentes estratégias e técnicas, dando-lhes visibilidade e existência

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Desse momento em diante
as imagens assumem sua
existência enquanto
manifestações no mundo e,
a partir daí, passam
também a ter existência
semiótica